

## RELATÓRIO DE ANÁLISE

Desemprego com IA e a Nova Forma de Trabalho: alocação de capital, expansão do entretenimento e inclusão por camadas

### 1) Caso escolhido e contexto

Foi selecionado como dilema ético a substituição de postos de trabalho por sistemas de IA, com foco em cortes de pessoal atribuídos à automação algorítmica. Exemplos recentes incluem o plano do BT Group (Reino Unido) de reduzir até 55 mil posições até 2030, com parte explicitamente substituída por IA, e o caso da Klarna, cuja assistente conversacional assumiu parcela relevante do atendimento ao cliente ao ponto de equivaler ao trabalho de centenas de agentes. A tendência que isso traz é a transição de uma economia baseada em tarefas humanas diretas para outra em que a coordenação e a propriedade de ativos (terra, recursos, fábricas, e sobretudo robôs/sistemas de IA) se tornam o principal motor de geração de valor.

### 2) Aplicação do método de análise (framework)

#### 2.1) Viés e Justiça

- Possíveis vieses de dados e de algoritmo: quando modelos são treinados com históricos que refletem decisões passadas, podem reproduzir assimetrias (por exemplo, priorizar respostas que reduzem tempo médio de atendimento em detrimento de casos complexos). Em automação de suporte, vieses podem afetar grupos com linguagem não padrão, sotaques, baixo letramento digital ou necessidades de acessibilidade.
- Grupos desproporcionalmente afetados: funções de entrada/rotina (atendimento, revisão e rotulagem de conteúdo, backoffice) concentram mais jovens, mulheres e trabalhadores terceirizados/temporários em diversos mercados; a automação tende a atingi-los primeiro. Setores de baixa margem e alta pressão por produtividade também sofrem impacto inicial maior.
- Distribuição de benefícios e riscos: benefícios (redução de custos, rapidez, disponibilidade 24/7) concentram-se em quem detém capital e propriedade dos ativos (incluindo IA/robôs). Riscos (deslocamento ocupacional e renda) recaem mais sobre grupos com menor acesso a capital e redes. Apesar disso, a redução de custos gera uma desvalorização dos bens de consumo, o que aumenta o poder de compra da população como um todo.

#### 2.2) Transparência e Explicabilidade

- Transparência operacional: usuários nem sempre sabem quando interagem com IA ou com humanos; trabalhadores podem não entender os critérios que determinam substituição ou reconfiguração de funções.

- Explicabilidade técnica: modelos de linguagem e sistemas de decisão são, em geral, “black boxes” para usuários finais. Isso dificulta contestar decisões (como negativa de um estorno) e auditar qualidade.
- Práticas recomendadas: rotulagem clara de interações com IA; métricas públicas de qualidade/erros; canais de apelação com humano-no-loop; auditoria independente por terceiros escolhidos pelo mercado (selo voluntário).

### 2.3) Impacto Social e Direitos (incluindo LGPD)

- Mercado de trabalho: a tecnologia elimina empregos antigos enquanto facilita e barateia a produção de bens/serviços. Como o valor do trabalho deriva do valor do que se produz, quando produzir fica mais acessível, novas formas de obtenção de renda emergem via alocação de capital e criação independente (produtos digitais, canais de entretenimento, automações próprias).
- Autonomia: pessoas tendem a alocar mais tempo ao entretenimento e à criação; o entretenimento cresce como setor econômico, tanto no consumo quanto na produção.
- Direitos e privacidade: no Brasil, a LGPD assegura direitos como informação, acesso, correção, oposição e portabilidade, exigindo base legal e princípios como finalidade, necessidade e segurança no tratamento de dados. Em cenários de atendimento automatizado, conversas podem conter dados pessoais e sensíveis, demandando governança de dados, minimização e medidas de segurança. O dever de transparência e de canal de contestação pode ser atendido por meios contratuais e informativos claros, sem necessidade de novas leis setoriais.

### 2.4) Responsabilidade e Governança

- Como a equipe poderia agir diferente: desde o desenho, medir e monitorar impacto distributivo (quem ganha/quem perde), qualidade, taxa de erro por grupo, e satisfação do usuário; definir limites para autonomia da IA (quando escalar para humanos); documentar dados e mudanças de modelo; publicar resumos de desempenho.
- Ethical AI by Design: metas de qualidade/fairness mensuráveis; testes com usuários diversos; auditorias independentes contratadas; transparência sobre uso de dados e rotulagem de IA; portabilidade e interoperabilidade para reduzir lock-in e favorecer competição.
- Leis e regulações aplicáveis/contorno: frameworks internacionais como o AI Act europeu têm cronogramas de implementação faseados; no Brasil, há propostas legislativas específicas em discussão. No entanto, novas regulações sobre o tema são ineficientes, enviesadas, dificultam o desenvolvimento e não focam no problema principal (a pobreza, que leva à falta de acesso às novas tecnologias); a governança deve privilegiar contrato, auditorias voluntárias, concorrência e direitos já assegurados.

## 3) Recomendações práticas e concretas

### 1. Selo de Transparência Voluntária + Auditoria Independente

- Publicar indicadores padronizados (taxa de resolução, erro, satisfação, tempos de resposta, casos escalados para humano; taxas por segmentos).
- Submeter o sistema a auditorias terceirizadas (qualidade, segurança, vieses) e exibir o selo ao consumidor e aos parceiros.

## 2. Portabilidade e Interoperabilidade de Dados por Contrato

- Oferecer exportação de históricos e integrações abertas (APIs) para que consumidores/produtores mudem de plataforma sem fricção.
- Isso disciplina o mercado por concorrência, sem necessidade de regulação compulsória.

## 4) Conclusão

O desenvolvimento de novas tecnologia elimina empregos antigos e facilita a confecção de produtos e serviços. O que se chama “desemprego por IA” é, na prática, realocação para onde a combinação de capital + propriedade + coordenação humana gera mais valor. O papel ético é garantir transparência, contestação e inclusão por acesso a ativos e ferramentas, não impor regras que atrasem a convergência.